



O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Porfírio da Silva¹, Igor Michel Ramos dos Santos², Paula Mariana Fragoso Torres³, Hallana Laisa de Lima Dantas⁴, Rossana Teotônio de Farias Moreira⁵

Universidade Federal de Alagoas^{1,2,3,4,5}

*daviporfirio14@hotmail.com¹, igor_ramos@hotmail.com², maarianat@hotmail.com³,
lanavidas@hotmail.com⁴, rossanateo@hotmail.com⁵*

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Resumo:

Conhecer, ensinar e popularizar as práticas de Primeiros Socorros são de fundamental importância, assim sendo o presente estudo tem por objetivo analisar produções científicas relacionadas ao conhecimento, de estudantes de graduação, em Primeiros Socorros. Trata-se de uma revisão integrativa de artigos extraídos das bases LILACS, BEDENF, SCIELO e MEDLINE. Para tanto foram utilizados os descritores “Primeiros Socorros”, “Conhecimento”, “Graduação” e “Estudantes”, sem recorte temporal. A busca identificou 33 artigos, dos quais, apenas 07 foram selecionados. A partir destes, mais 5 referências foram acrescentadas a partir de suas próprias referências citadas, totalizando uma amostra final de 12 artigos. Os estudos selecionados distribuíram-se entre os anos de 2010 e 2016 e avaliaram, sobretudo, o conhecimento e atitudes dos estudantes frente ao traumatismo, replante e avulsão dentária; o conhecimento, ou sua retenção, e atitudes frente aos Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida, Ressuscitação Cardiopulmonar e ao uso de Desfibriladores Externos Automatizados, além do gerenciamento de caixas de primeiros socorros domésticas.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Conhecimento, Estudantes de graduação.

1. Introdução

Primeiros Socorros (PS) são ações iniciais à vítima, realizadas no local onde ocorre a situação de emergência, tendo como finalidade a manutenção da vida, sem provocar mais lesões ou agravar as já existentes (RIBEIRO *et al.* 2016). Conhecer, ensinar e popularizar essas práticas são de fundamental importância, logo o presente estudo teve por objetivo analisar a literatura relacionada ao conhecimento de estudantes de graduação em PS, cuja



questão norteadora fora: De que trata a literatura sobre conhecimento de estudantes de graduação sobre primeiros socorros?

2. Referencial Teórico

A ideia de que o conhecimento e o ensino sobre PS estão restritos aos profissionais de saúde ou àqueles próximos às universidades se faz presente na literatura e para Pereira *et al.* (2015), o ensino sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros surge como algo pertencente aos profissionais de saúde ou àqueles que estão inseridos nas universidades. Veronese *et al.* (2010) amplia esse conceito e afirma que PS, além de restrito aos profissionais de saúde e àqueles inseridos nas universidades, hospitais e outros centros que promovem tais cursos.

3. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, cuja metodologia sintetiza e analisa as publicações de um determinado tema com a intenção de solucionar um problema, direcionando à pesquisas futuras (MARANHA, SILVA e BRITO, 2017). Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos estudos; definição das informações a serem coletadas; categorização e avaliação dos estudos selecionados e dos incluídos; interpretações dos resultados e síntese do conhecimento constituem as etapas determinadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

Para a busca dos artigos, foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados bibliográfica Especializada na área de Enfermagem (BDENF); SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) utilizando os descritores “Primeiros Socorros”, “Conhecimento”, “Graduação” e “Estudantes” nos idiomas da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Como critério de inclusão consideraram-se artigos científicos produzidos na íntegra que atendessem ao objetivo do estudo. Excluíram-se notas prévias, editoriais, cartas ao editor, estudos reflexivos, relatos de experiência e publicações duplicadas. Não houve recorte temporal. Buscas manuais de referências



identificadas a partir das referências dos artigos selecionados também compuseram a amostra.

4. Resultados e Discussões

A busca identificou 33 artigos, dos quais, apenas 07 foram selecionados. A partir das referências destes, mais 5 foram acrescentados, totalizando a amostra final de 12 artigos. Para caracterização desses artigos foram extraídas as seguintes informações: competências avaliadas, autores e cursos dos sujeitos avaliados (tabela 1).

Os estudos selecionados distribuíram-se entre os anos de 2010 e 2016 e avaliaram, sobretudo, o conhecimento e atitudes dos sujeitos frente ao traumatismo, reimplante e avulsão dentária. O conhecimento, ou sua retenção, e atitudes em Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida, Ressuscitação Cardiopulmonar e o uso do Desfibrilador Externo Automatizado (DEA), além do gerenciamento de caixas de primeiros socorros domésticas.

Em relação aos sujeitos pesquisados identificaram-se estudantes de graduação em Educação Física (Francisco *et al.* 2016; Antunes *et al.* 2016; Silva *et al.* 2013; Alencar *et al.* 2012; Monteiro *et al.* 2012), Medicina (Solá *et al.* 2016; Tavares *et al.* 2015; Ruijter *et al.* 2014), Enfermagem (Solá *et al.* 2016; Tavares *et al.* 2015), Farmácia (Tavares *et al.* 2015; Kopacek *et al.* 2010), Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional (Tavares *et al.* 2015) tiveram. Dois estudos não permitiram identificar qual o curso específico dos participantes (Bogle *et al.* 2012) (Santos *et al.* 2015).

Tabela 1 - Caracterização dos estudos selecionados

COMPETÊNCIAS AVALIADAS	ESTUDOS/AUTORES	CURSO DOS SUJEITOS AVALIADOS
Conhecimentos e atitudes em emergências odontológicas	Francisco <i>et al.</i> 2016; Antunes <i>et al.</i> 2016; Santos <i>et al.</i> 2015; Silva <i>et al.</i> 2013; Alencar <i>et al.</i> 2012 e Maia <i>et al.</i> 2014	Educação Física
Conhecimentos e atitudes em Suporte Básico de Vida, Primeiros Socorros e Uso do Desfibrilador Externo automatizado	Tavares <i>et al.</i> 2015; Ruijter <i>et al.</i> 2014; Maia <i>et al.</i> 2014; Alencar <i>et al.</i> 2012; Bogle <i>et al.</i> 2012 e Kopacek <i>et al.</i> 2010	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Terapia Ocupacional



Nos estudos que abordaram os aspectos relacionados ao traumatismo, avulsão e reimplante dentário, supracitados, observou-se que os estudantes avaliados possuíam conhecimentos limitados (Silva *et al.* 2013) ou insuficiente (Monteiro *et al.* 2012) para o atendimento imediato em casos de avulsão dentária (Monteiro *et al.* 2012; Silva *et al.* 2013) e traumatismo dentário (Alencar *et al.* 2012), bem como conhecimento insuficiente sobre o manuseio dos dentes traumatizados (Francisco *et al.* 2016).

Inferiu-se, também, que esses estudantes não receberam informações sobre o tema durante a graduação. No estudo de Antunes *et al.* (2016) apenas 3,21% dos entrevistados haviam recebido informação sobre traumatismo dentário e utilização do protetor bucal durante a graduação, semelhante aos resultados encontrados por Monteiro *et al.* (2012) onde 95,5% dos participantes não receberam informações sobre o tema na graduação. Nesse mesmo estudo somente 19,83% responderam corretamente os questionamentos em relação a conduta frente a uma avulsão; 54,69% ao manuseio do dente avulsionado e 7,77% ao transporte do dente avulsionado.

No que refere-se aos conhecimentos sobre Suporte Básico à Vida, Tavares *et al.* (2015) inferiu em seu estudo que 99,9% dos participantes obtiveram, em um teste objetivo, notas menores que o escore mínimo definido pela Associação Americana do Coração. Quanto ao uso do DEA e a realização das manobras de RCP, Borges *et al.* (2012) observou que a maioria dos estudantes de uma Universidade Americana não realizariam RCP ou usariam o DEA sem ajuda. Em um estudo realizando com estudantes brasileiros somente 17,7% realizariam as compressões cardíacas quando deparados com um situação de parada cardíaca (Santos *et al.* 2015).

Ao analisar a retenção de conhecimento um dos estudo mostrou que acadêmicos do curso de Farmácia mantiveram as informações adquiridas, sobre uso do DEA, até 4 meses após teste inicial (Kopacek *et al.* 2010), contrapondo-se a outra pesquisa que evidenciou



limitações na retenção de conhecimento de estudantes de medicina, sobre PS e SBV (Ruijter *et al.* 2014). Ainda no tema primeiros socorros, um estudo realizado na Espanha (Solá *et al.* 2016) concluiu que o estudante de enfermagem ao realizar uma análise, em sua própria caixa de primeiros socorros, pode ajudá-lo a melhorar suas habilidades frente ao tema (Solá *et al.* 2016)

5. Considerações finais

Embora a literatura indique que os conhecimentos sobre Primeiros Socorros estejam difundido nas universidades e em seu entorno, o presente estudo mostra que diversas pesquisas apontam déficits no conhecimento de estudantes universitários, e também na retenção desse, quando avaliados para emergências odontológicas, Primeiros Socorros, Suporte Básico de Vida e uso correto do Desfibrilador Externo Automatizado.

Referências

Alencar, A.H.G. *et al.* Conhecimento e atitudes de acadêmicos de Educação Física frente aos traumatismos dentários. **Dent. Press endod**, 2(1):74-79, Goiânia: 2012. Disponível em: < <http://www.dentalpresspub.com/en/endo/v02n1>>. Acesso em: 16/09/2017.

Antunes, L.A.A. *et al.* Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, 30(2):287-94, São Paulo. 2016. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v30n2/1807-5509-rbefe-30-2-0287.pdf>>. Acesso em: 16/09/2017.

Ribeiro G.C. *et al.* Avaliando o Nível de Conhecimento em Primeiros Socorros dos Acadêmicos De Enfermagem em um Centro Universitário do Sertão Central. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, Ceará: Dez. 2016. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mice/article/view/1145/921>>. Acesso em: 21/09/2017.

Bogle, B. *et al.* Assessment of knowledge and attitudes regarding automated external defibrillators and cardiopulmonary resuscitation among American University students. **Emerg Med J**, 30(10):837-41, Chicago, USA: 2012. Disponível em: < <http://emj.bmj.com/content/emj/30/10/837.full.pdf>>. Acesso em: 16/07/2017.

Francisco, S.S. *et al.* Conhecimento de estudantes de Educação Física de Juazeiro do Norte-CE sobre o atendimento emergencial ao trauma dental, avulsão e reimplante dental. **J Health Sci Inst**, 34(2):75-81, Ceará, Brasil: 2016. Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-827415> >. Acesso em: 16/09/2017.



Kopacek, K.B. *et al.* Pharmacy Students' Retention of Knowledge and Skills Following Training in Automated External Defibrillator Use. **American Journal of Pharmaceutical Education**, 74 (6), Article 109, Wisconsin, USA: 2010. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2933018/?report=reader>>. Acesso em: 16/09/2017.

Maia, E.R. *et al.* Conhecimentos em atenção pré-hospitalar e suporte básico de vida por estudantes recém-ingressos de medicina. **Rev. bras. educ. med.** v.38, n.1, p.59-64, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000100008&lng=en&nrm=iso>. Access em: 16/09/2017.

Maranha, N.B.; Silva, M.C.A.; Brito, I.C. A consulta de enfermagem no cenário da atenção básica e a percepção dos usuários: revisão integrativa. **Academus Revista Científica da Saúde**, v. 2, n. 1, jan./abr., [S.I.]: 2017. Disponível em: <<https://smsrio.org/revista/index.php/revsa/article/view/246/261>>. Acesso em: 12/09/2017.

Mendes, K.D.S; Silveira R.C.C.P.; Galvão C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferma.** 2008; 17(4):758-64., 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018>. Acesso em: 26/08/2017.

Monteiro, J.E.S. *et al.* Conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre a avulsão e o reimplante dentário. **RFO UPPF**, v.17, n.2. Passo Fundo: 2012. Disponível em:<http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122012000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 16/09/2017.

Pereira, K.C. *et al.* A Construção de Conhecimentos sobre Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros por parte do Público Leigo. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, Minas Gerais: 2015 jan/abr; 5(1):1478-1485. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/456/837>>. Acesso em: 21/09/2017.

Ruijter, P.A. *et al.* Retention of first aid and basic life support skills in undergraduate medical students. **Med Educ Online**, 19: 24841, Nijmegen, Holanda: 2014. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4224704/pdf/MEO-19-24841.pdf>> . Acesso em 16/09/2017.

Santos, S.V. *et al.* Basic life support knowledge of first-year university students from Brazil. **Braz J Med Biol**, Res vol.48 no.12, Ribeirão Preto: Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-879X2015001201151>. Acesso em 12/09/2017.

Silva, E.D. *et al.* Conhecimento de alunos do curso de Educação Física sobre avulsão dentária. **Arq. Odontol**, v. 49, n. 4, Belo Horizonte: 2013. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392013000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16/09/2017.



Solá, M. *et al.* Analysis of household medicine chests: a significant Learning experience for nursing students. **Texto Contexto Enferm**, 25(1):e2190014, Barcelona: 2016. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/pt_0104-0707-tce-25-01-2190014.pdf>. Acesso em: 16/09/2017.

Tavares, L.F.B. *et al.* Knowledge of Health Sciences Undergraduate students in objective tests on Basic Life Support. **Journal of Human Growth and Development**, 25(3): 297-306, São Paulo: 2015. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v25n3/pt_08.pdf>. Acesso em: 16/09/2017.

Veronese, A.M. et al. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev. Gaúcha Enferm.** (Online) vol.31 no.1, Porto Alegre: Mar. 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000100025#end>. Acesso em: 21/09/2017.